

REPORTAGEM ESPECIAL

Bem-estar, oportunidades e necessidades básicas abaixo da média gaúcha

Loraine Luz, especial para o JC
De Cidreira

Com exceção de Xangri-Lá, os principais municípios à beira-mar analisados neste panorama ficaram abaixo da média gaúcha e da média nacional no ranking do Índice de Progresso Social (IPS) 2026, divulgado em maio. Para calcular as notas (de 0 a 100), são considerados de 53 a 57 indicadores de diferentes fontes públicas, como DataSUS, IBGE, Inep e Map Biomas. O resultado contempla três dimensões: fundamentos do bem-estar, oportunidades e necessidades humanas básicas. O IPS passou a ser calculado a nível municipal em 2024. Devido a mudanças nos indicadores e tratamentos estatísticos, 2024, 2025 e 2026 não são estrita-

mente comparáveis. No sistema do IPS, o município é qualificado como relativamente **forte**, relativamente **neutro** ou relativamente **fraco** em cada uma das três dimensões, a partir de uma média de avaliações de diferentes aspectos. Exemplos: em “necessidades humanas básicas”, são avaliados cuidados médicos primários, moradia, segurança, água e saneamento; em fundamentos do bem-estar entram ensino, acesso à Informação e comunicação, hábitos alimentares e doenças, além de qualidade de meio ambiente; em oportunidades, a terceira dimensão do estudo, são observados aspectos como inclusão social, acesso ao Ensino Superior e direitos universais e liberdades individuais.



PREFEITURA XANGRI-LÁ/DIVULGAÇÃO/JC

Xangri-Lá é exceção e ficou acima da média gaúcha no IPS

Nota média do Brasil: 63,40
Nota média do RS: 63,39 ▶ 10º lugar no país

Cidade	IPS 2026	Ranking RS Posição entre os 497 municípios
1º Xangri-Lá	63,61	170º
2º Capão da Canoa	61,21	292º
3º Torres	61,01	305º
4º Imbé	60,42	341º
5º Arroio do Sal	60,22	348º
6º Balneário Pinhal	59,16	388º
7º Tramandaí	58,76	409º
8º Cidreira	56,16	476º

Como se saíram os principais municípios gaúchos à beira-mar

Xangri-Lá
No geral, é relativamente **neutro** em cada uma das três dimensões. Entre os pontos positivos (fortes) aparecem nutrição e cuidados médicos básicos, densidade e cobertura de serviços de Internet e telefonia móvel, além de praças e parques em áreas urbanas. Já as categorias moradia, acesso ao conhecimento básico, supressão da vegetação primária e secundária recebem legenda vermelha (relativamente **fraco**).

Capão da Canoa
É relativamente **neutro** para necessidades humanas básicas – com moradia sendo o principal viés negativo – e para fundamentos do bem-estar, no qual é desafiante o acesso ao conhecimento básico mas muito positivo o acesso à informação e comunicação. O município é relativamente **fraco** para oportunidades, nas quais o acesso à cultura, lazer e esporte é um ponto de exceção e inclusão social tem a pior performance.

Torres
É relativamente **forte** para fundamentos do bem-estar, com grande destaque na categoria acesso à informação e comunicação (onde avaliam cobertura e densidade de internet). Para oportunidades é **fraco**, puxado especialmente pela categoria inclusão social. Para necessidades humanas básicas, é **neutro**, mantendo índices médios na maioria dos tópicos, porém sendo desafiado pelo aspecto segurança pessoal.

Imbé
É relativamente **neutro** para necessidades humanas básicas e para oportunidades – em que inclusão social é o viés mais negativo, mas o acesso à Educação Superior se destaca bem. Fundamentos do bem-estar é sua dimensão relativamente **forte**, com cobertura e densidade de internet muito bem, mas acesso ao conhecimento básico **fraco**.

Arroio do Sal
As categorias mais positivas destacam a cobertura e densidade de Internet e o acesso à Educação Superior. As categorias mais negativas estão em moradia e em saúde (incluindo hábitos alimentares). No conjunto, é um município relativamente **neutro** em necessidades humanas básicas e oportunidades, e relativamente **forte** em fundamentos do bem-estar.

Balneário Pinhal
A dimensão das necessidades humanas básicas tem o pior desempenho, com segurança como desafio principal. O município é relativamente **neutro** em oportunidades (em que se destaca a paridade de gênero na Câmara Municipal) e em fundamentos do bem-estar, nos quais pesam a evasão e a reprovação no Ensino Médio, além de algumas categorias sobre saúde e obesidade.

Tramandaí
Foi qualificado como relativamente **neutro** nas três dimensões. As categorias com pior desempenho são acesso ao conhecimento básico, moradia, saúde e bem-estar, segurança pessoal e inclusão social. A única relativamente **forte** é acesso à informação e comunicação (cobertura e densidade de serviços de internet).

Cidreira
Enfrenta o pior desempenho na dimensão oportunidades; as outras duas têm performances relativamente **neutras**. Um olhar sobre as categorias revela fraquezas em segurança pessoal, saúde e bem-estar. Já o acesso à informação e comunicação reúne os tópicos com mais força (como em todos os municípios descritos aqui, o destaque está na cobertura e densidade de serviços de internet).

FONTE: IPSBRASIL.ORG.BR

Investimentos recentes na região

Turismo e pavimentação
No início do mês, o governo do Estado anunciou investimentos de R\$ 7,3 milhões destinados à pavimentação de trechos da rodovia Interpraia, em Torres, por meio do Programa Avançar no Turismo. Também em julho, formalizou o repasse de R\$ 24 milhões destinados a projetos de infraestrutura turística em Capão da Canoa, Cidreira e Santo Antônio da Patrulha, bem como os municípios do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Regional da Bacia do Rio Tramandaí e do Rio Mampituba.

Estrutura de saúde
▶ A prefeitura de Xangri-Lá inaugurou em maio um novo Pronto Atendimento 24h Erguida com recursos próprios, a nova unidade tem 2.730 metros quadrados e é cerca de oito vezes maior do que a antiga.
▶ Ano passado, a Unimed Porto Alegre inaugurou uma unidade própria em Capão da Canoa, investimento de aproximadamente R\$ 1,5 milhão. Segundo a cooperativa, Osório, Capão da Canoa e Torres lideram o crescimento na base de beneficiários na região. Nos planos de pessoa física, o maior volume está concentrado nas faixas de 0 a 18 anos e 59 anos ou mais, indicando uma combinação entre famílias com crianças e população mais madura. A pediatria foi a especialidade com maior crescimento proporcional na demanda. Já nos planos empresariais, o avanço ocorreu em todas as faixas etárias, com destaque para o grupo de 19 a 58 anos, que representa 69,4% do crescimento total de beneficiários corporativos na região, um indicativo da ampliação da população economicamente ativa no litoral.

Esgoto sanitário
Segundo a Corsan Aegea, Torres deverá ser a primeira cidade do Litoral Norte a alcançar a meta de universalização deste serviço nas zonas urbanas. Os investimentos nisto chegam a mais de R\$ 44 milhões em obras de ampliação e modernização do sistema de esgotamento sanitário. Os municípios do Litoral Norte atendidos pela Corsan Aegea produzem 14 milhões de metros cúbicos de esgoto, e somente 36% disso são tratados. Em um ano, são quase 3,5 mil piscinas olímpicas de esgoto bruto jogado no meio ambiente. Em 2025, a empresa afirma ter investido R\$ 102 milhões na região, voltados à ampliação de redes de água e esgoto, estações de tratamento, elevatórias e infraestrutura.

* Loraine Luz é jornalista formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), atua como freelancer desde 2007, depois de 12 anos de experiência em redação de jornal impresso.